



**Domingo de Páscoa**  
**Arcebispo abençoa**  
**toda a Arquidiocese**



**IGREJA**  
**H O J E**



**Boletim Informativo da**  
**Arquidiocese de Ribeirão Preto**  
**MAIO - ANO 2020 - Nº 333**



Ação Solidária  
Emergencial da  
Igreja no Brasil  
para enfrentar a  
pandemia de  
coronavírus.



#temposdeolhoaniedade

É tempo  
de  
cuidar 



# Aprendendo com a vida

O que a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) e o isolamento social nos traz para reflexão? Que lições podemos tirar desta experiência vivida nos últimos tempos?

Acredito que esta experiência dolorida nos leva a redescobrir o essencial em nossa vida; estávamos preocupados com tantas coisas, com tantos afazeres que pareciam necessários em nosso dia a dia, e descobrimos que não eram tão necessários assim.

Nossa vida estava marcada por um frenético corre-corre, agendas cheias, o tempo era muito curto para tudo o que devíamos fazer e, de repente, tivemos que parar, tivemos que reinventar uma série de coisas; reaprender tantas outras. Um momento rico de criatividade.

Não tínhamos tempo para nós mesmos, para um encontro consigo mesmo, para uma reflexão

pessoal; não tínhamos tempo para nossa família, para o nosso convívio familiar, para o fortalecimento dos laços familiares, para a oração em família. Então, aos poucos, fomos redescobrimo esses valores necessários em nossa vida e, que, portanto, não podem mais estar ausentes na nossa vida no dia a dia.



A privação da vida comunitária presencial, da comunhão sacramental da Eucaristia nos fez redescobrir o valor e a importância da comunidade de fé; nos fez perceber melhor a necessidade de termos a comunhão com Jesus Cristo; Ele é absolutamente necessário para nós. Um dia desses alguém me disse: ‘o dia que voltarmos a participar da celebração da Santa Missa e comungar Jesus na hóstia consagrada será uma grande choradeira’.

Agora, precisamos pensar: como será o nosso pós-pandemia? O Papa Francisco, numa reflexão, partindo do tema da Ressurreição,

nos ajuda; ele propõe “Um plano para Ressuscitar” da emergência da Covid-19. A certa altura, ele diz:

“Uma emergência como a do Covid-19 é derrotada em primeiro lugar com os anticorpos da solidariedade. Lição que romperá todo o fatalismo no qual estávamos imersos e permitirá voltar a sentirmo-nos artífices e protagonistas de uma história comum e, assim, responder conjuntamente a tantos males que atingem milhões de irmãos ao redor do mundo. Não podemos nos permitir de escrever a história presente e futura em detrimento ao sofrimento de tantos”.

“Se atuarmos como um só povo, unido diante de outras epidemias que nos rodeiam, podemos ganhar um impacto real. Seremos capazes de atuar com responsabilidade diante da fome que muitos sofrem, sabendo que temos alimentos para todos? Continuaremos olhando para o outro lado com um silêncio cúmplice diante destas guerras fomentadas por desejos de domínio e de poder? Estaremos dispostos a mudar os estilos de vida que mergulham tantos na pobreza, promovendo e animando-nos a levar uma vida mais austera e humana

que possibilite uma divisão equitativa dos recursos? Adotaremos como comunidade internacional as medidas necessárias para deter a devastação do meio ambiente ou seguiremos negando a evidência? A globalização da indiferença seguirá amenizando e tentando o nosso caminho... Esperemos que nos encontre com os anticorpos necessários da justiça, da caridade e da solidariedade. Não tenhamos medo de viver a alternativa da civilização do amor, que é ‘uma civilização da esperança: contra a angústia e o medo, a tristeza e o desalento, a passividade e o cansaço. A civilização do amor se constrói no dia a dia, de modo ininterrupto. Pressupõe o esforço comprometido de todos. Supõe, para isso, uma comprometida comunidade de irmãos”.

Estamos atravessando a pandemia; mas não estamos sozinhos nesta travessia, o Ressuscitado caminha conosco nos animando e fortalecendo com sua mensagem: Alegrai-vos. A paz esteja convosco. Não tenhais medo. Estarei convosco até o fim do mundo.

**Dom Moacir Silva**  
**Arcebispo Metropolitano**



# Mensagem de Páscoa de Dom Moacir Silva

Queridos fiéis, Feliz Páscoa!

**U**ma Páscoa diferente sem a nossa participação nas celebrações litúrgicas da comunidade, mas uma Páscoa vivida de modo especial no ambiente familiar, na Igreja doméstica. Jesus ressuscitou, está vivo e caminha conosco. Mesmo neste tempo de pandemia não podemos jamais perder esta certeza: Jesus ressuscitado caminha conosco, nos orienta, nos impulsiona, nos ajuda a ver melhor o grande dom da Páscoa que é a paz que Ele vem nos trazer. Ao encontrar-se com os apóstolos na Páscoa a primeira saudação foi: ‘A paz esteja convosco’. Essa paz que o ressuscitado traz para nós no dia de hoje, e em nossa Arquidiocese no dia de hoje

(12/04/2020), o Ressuscitado vai visitar as ruas das nossas paróquias. Então vivamos em casa a verdade da Ressurreição, a verdade da vida nova, a passagem da morte para a vida, a passagem do egoísmo para o amor, a passagem do pecado para a graça.



Vivamos juntos as riquezas da ressurreição do Senhor!

**Dom Moacir Silva**  
**Arcebispo Metropolitano**

# Mensagem de Páscoa do Papa Francisco

Publicamos trechos da Mensagem *Urbi et Orbi* do Papa Francisco, no Domingo de Páscoa (12/04):

## Queridos irmãos e irmãs, feliz Páscoa!

**H**oje ecoa em todo o mundo o anúncio da Igreja: «Jesus Cristo ressuscitou»; «ressuscitou verdadeiramente!»

Como uma nova chama, se acendeu esta Boa Nova na noite: a noite dum mundo já a braços com desafios epocais e agora oprimido pela pandemia, que coloca a dura prova a nossa grande família humana. Nesta noite, ressoou a voz da Igreja: «Cristo, minha esperança, ressuscitou!» (Sequência da Páscoa).

É um «contágio» diferente, que se transmite de coração a coração, porque todo o coração humano aguarda esta Boa Nova. É o contágio da esperança: «Cristo, minha esperança, ressuscitou!» Não se trata duma fórmula mágica, que faça desvanecerem-se os problemas. Não! A ressurreição de Cristo não é isso. Mas é a vitória do amor sobre a raiz do mal, uma vitória que não «salta» por cima do sofrimento e da morte, mas atravessa-os abrindo uma estrada no abismo, transformando o mal em bem: marca exclusiva do poder de Deus.

O Ressuscitado é o Crucificado; e não outra pessoa. Indeléveis no seu corpo glorioso, traz as chagas: feridas que se tornaram frestas de esperança. Para Ele, voltamos o nosso olhar para que sare as feridas da humanidade atribulada.

Hoje penso sobretudo em quantos

foram atingidos diretamente pelo coronavírus: os doentes, os que morreram e os familiares que choram a partida dos seus queridos e por vezes sem conseguir sequer dizer-lhes o último adeus.

O Senhor da vida acolha junto de Si no seu Reino os falecidos e dê conforto e esperança a quem ainda está na prova, especialmente aos idosos e às pessoas sem ninguém. Não deixe faltar a sua consolação e os auxílios necessários a quem se encontra em condições de particular vulnerabilidade, como aqueles que trabalham nas casas de cura ou vivem nos quartéis e nas prisões.

Para muitos, é uma Páscoa de solidão, vivida entre lutos e tantos incómodos que a pandemia está a causar, desde os sofrimentos físicos até aos problemas económicos.

## Queridos irmãos e irmãs,

Verdadeiramente palavras como indiferença, egoísmo, divisão, esquecimento não são as que queremos ouvir neste tempo. Mais, queremos bani-las de todos os tempos! Aquelas parecem prevalecer quando em nós vencem o medo e a morte, isto é, quando não deixamos o Senhor Jesus vencer no nosso coração e na nossa vida. Ele, que já derrotou a morte abrindo-nos a senda da salvação eterna, dissipe as trevas da nossa pobre humanidade e introduza-nos no seu dia glorioso, que não conhece ocaso.

Com estas reflexões, gostaria de vos desejar a todos uma Páscoa feliz.

Fonte: Texto na íntegra em:  
<http://w2.vatican.va/content/vatican/pt.html>

# Comunicado sobre as Coletas ao longo de 2020

Recebi ontem carta do Secretário Geral da CNBB, Dom Joel Portella Amado, sobre as Coletas de 2020. Reproduzo aqui as orientações:

**Óbolo de São Pedro** – Se não nos chegar outra orientação da Santa Sé, permanece a data de 28 de junho.

**Lugares Santos** – Conforme correspondência da Congregação para as Igrejas Orientais, já repassada aos bispos do Brasil, esta coleta ocorrerá no dia 13 de setembro, domingo anterior à Festa da Exaltação da Santa Cruz.

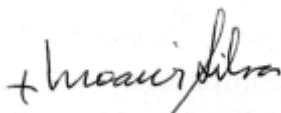
**Missões e Santa Infância** – Até segunda ordem, esta coleta ocorrerá como previsto, ou seja, em 18 de outubro.

**Campanha da Fraternidade e para a Evangelização** – Depois de ouvir os irmãos bispos, cujas respostas agora agradeço formalmente, optamos por uma única coleta e não duas separadamente, como de início havíamos proposto. Vários irmãos indicaram que o segundo semestre será desafiador para as dioceses. Por isso, a integração das duas coletas em apenas uma foi o modo encontrado para equilibrar, por um lado, os projetos e despesas cobertos pelas duas coletas e por outro, a vida das dioceses e paróquias.

Esta única coleta acontecerá na Solenidade de Cristo Rei, abrangendo também as missas da parte da tarde do sábado, ou seja, nos dias 21 e 22 de novembro de 2020.

Do total arrecadado, 50% serão destinados à Coleta da Campanha da Fraternidade e 50%, para a Coleta para a Evangelização.

Ribeirão Preto, 15 de abril de 2020.



**Dom Moacir Silva**  
**Arcebispo Metropolitano**

# Decreto do Arcebispo

## 28.04.2020

**Considerando** nossos Decretos, Orientações e Providências em tempo de COVID-19;

**Considerando** o Decreto 64.881, de 22 de março de 2020, sobre a quarentena no Estado de São Paulo, no contexto da pandemia do COVID-19, em vigor de 24 de março a 07 de abril e prorrogado até 10 de maio;

**Considerando** os Decretos 100 e 101 e seus respectivos anexos publicados pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, em 27 de abril de 2020, por este nosso **DECRETO**, fica permitido:

- **Abertura das Igrejas**, para a oração pessoal e individual dos fiéis, de acordo com a possibilidade de cada realidade paroquial, resguardando o que já fora prescrito anteriormente: “as igrejas devem permanecer abertas, limpas e bem ventiladas”, observando as indicações de higienização para lugares públicos. É obrigatório que todo cidadão, quando necessário utilizar espaço público, use máscara facial de barreira que cubra boca e nariz.

- **Funcionamento normal da Cúria Metropolitana, do Centro Arquidiocesano de Pastoral e das Secretarias Paroquiais** de acordo com as possibilidades. O atendimento aos fiéis deve respeitar as orientações sanitárias vigentes: uso de máscara facial de barreira, disponibilização de álcool em gel, distanciamento entre as pessoas. Recomenda-se que os atendimentos sejam previamente agendados.

- **Atendimento de fiéis**, por parte do padre, deverá ser com horário marcado, observando-se todas as orientações acima.

Por este mesmo Decreto fica determinado que:

- **As celebrações litúrgicas** permanecem o disposto nos documentos anteriores: “Os padres deverão celebrar missas não com o povo, mas pelo povo. Na medida do possível essas celebrações sejam transmitidas ao vivo pelas mídias sociais favorecendo a comunhão espiritual dos fiéis”.



## Decreto

- **Para a comunhão eucarística** é necessário observar a orientação da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, dada pela Instrução Redemptionis Sacramentum, como segue: “Na celebração da santa missa não é lícito separar uma parte da outra, celebrando-as em tempos e lugares diferentes. Além disso, não é permitido realizar seções da santa missa em momentos diferentes, inclusive num mesmo dia” (n. 60). Neste período, para os fiéis em geral, só é possível a comunhão espiritual até que voltemos a participação presencial nas celebrações eucarísticas.

O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Ribeirão Preto, 28 de abril de 2020.



*Dom Moacir Silva*  
\_\_\_\_\_  
**Dom Moacir Silva**  
*Arcebispo Metropolitano*

Do que dou fé,



*Pe. Samuel Matias*  
\_\_\_\_\_  
**Pe. Samuel Matias**  
*Chanceler do Arcebispado*

PROT.N. 81/2020

**OBS: Este Decreto sofreu revogação em virtude da suspensão pela justiça do Decreto 100 da Prefeitura de Ribeirão Preto.  
Na página 10 encontra-se o decreto de revogação publicado em 29.04.2020.**

# Novo Decreto do Arcebispo 29.04.2020



DOM MOACIR SILVA  
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

## DECRETO

Considerando que a justiça suspendeu o Decreto 100/2020 da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, por este Decreto **revogo a permissão** sobre abertura das igrejas, funcionamento normal da Cúria Metropolitana, Centro Arquidiocesano de Pastoral e atendimento de fiéis, por parte do padre, de meu Decreto de 28 de abril de 2020; as **determinações** do referido Decreto, permanecem.

Ribeirão Preto, 29 de abril de 2020.



  
Dom Moacir Silva  
Arcebispo Metropolitano

Do que dou fé,

  
Pe. Samuel Matias  
Chanceler do Arcebispado



PROT. Nº 85/2020

# Nomeação para a paróquia Nossa Senhora do Jubileu: Mãe da Divina Graça



**DOM MOACIR SILVA**

Por merecê de Deus e da Santa Sé Apostólica

Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto

*Aos que este Decreto virem, saudação, paz e bênção no Senhor.*

## PROVISÃO CANÔNICA DE PÁROCO

Revmo. Sr. **PADRE CLÉSIO LÚCIO BOENIARES**, CPF N° 087.591.908-17, presbítero diocesano, as necessidades do Povo de Deus, as peculiares circunstâncias que envolvem a Paróquia Nossa Senhora do Jubileu: Mãe da Divina Graça, no bairro Jardim Progresso, município de Ribeirão Preto – SP, nos levam a nomeá-lo **PÁROCO** da referida paróquia, conforme o cân. 526 § 1, com todos os direitos e obrigações inerentes ao ofício, de acordo com os cânones 528-538 do Código de Direito Canônico e as normas da Arquidiocese.

Lembramos que, como pároco, é pastor próprio da paróquia que lhe é entregue, sob nossa autoridade, em cujo ministério de Cristo é chamado a participar a fim de exercer em favor desta comunidade o múnus de ensinar, santificar e governar, com a cooperação também de outros presbíteros ou diáconos e com a colaboração dos fiéis leigos, de acordo com o direito (cân. 519).

Procure participar de todas as atividades promovidas pela Forania Santa Maria Goretti, buscando em tudo a comunhão e a unidade na ação pastoral.

A presente Provisão deverá ser transcrita no livro Tombo da paróquia, depois de ter sido lido nas celebrações eucarísticas do próximo final de semana. É válida por tempo **indeterminado**, nos termos do cân. 522 do Código de Direito Canônico.

**DADO e PASSADO** em nossa Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto, sob o Nosso Sinal e Selo de Nossa Chancelaria, aos 04 de abril de 2020.



*Moacir Silva*  
Dom Moacir Silva  
Arcebispo Metropolitano

Do que dou fé,

*Samuel Matias*  
Pe. Samuel Matias  
Chanceler do Arcebispado



PROT. N° 67/2020



CDC 519  
CDC 522  
CDC 526 §1  
CDC 528-538

# Nomeação para a paróquia São Pedro Apóstolo em Jurucê



**DOM MOACIR SILVA**

Por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica

Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto

*Aos que este Decreto virem, saudação, paz e bênção no Senhor.*

## PROVISÃO CANÔNICA DE PÁROCO

PROT. N° 73/2020

CDC 519  
CDC 522  
CDC 526 § 1  
CDC 528-538

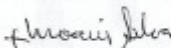
Revmo. Sr. **PADRE MARCELO LUIZ MACHADO**, CPF N° 337.282.708-22, presbítero diocesano, as necessidades do Povo de Deus, as peculiares circunstâncias que envolvem a **PARÓQUIA SÃO PEDRO**, em Jurucê, município de Jardinópolis – SP, nos levam a nomeá-lo **PÁROCO** da referida paróquia, de acordo com o cân. 526 § 1, por **TEMPO INDETERMINADO** (cân. 522), com todos os direitos e obrigações inerentes ao Ofício, conforme cânones 528-538 do Código de Direito Canônico e as Normas da Arquidiocese.

Lembramos que, como pároco, é pastor próprio da paróquia que lhe é entregue, sob nossa autoridade, em cujo ministério de Cristo é chamado a participar a fim de exercer em favor desta comunidade o múnus de ensinar, santificar e governar, com a cooperação também de outros presbíteros ou diáconos e com a colaboração dos fiéis leigos, de acordo com o direito (cân. 519).

Procure participar de todas as atividades promovidas pela **FORANIA BOM JESUS DA CANA VERDE**, buscando em tudo a comunhão e a unidade na ação pastoral.

A presente Provisão deverá ser transcrita no livro Tombo da paróquia, depois de ter sido lido nas celebrações eucarísticas do próximo final de semana.

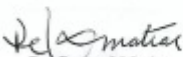
**DADO e PASSADO** em nossa Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto, sob o Nosso Sinal e Selo de Nossa Chancelaria, aos 22 de abril de 2020.

  
**Dom Moacir Silva**  
Arcebispo Metropolitano



Do que dou fé,



  
**Pe. Samuel Matias**  
Chanceler do Arcebispado



# Nomeação de Vigário Paroquial para paróquia Nossa Senhora Aparecida



**DOM MOACIR SILVA**

Por merecê de Deus e da Santa Sé Apostólica

Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto

Aos que este Decreto virem, saudação, paz e bênção do Senhor!

## PROVISÃO CANÔNICA DE VIGÁRIO PAROQUIAL

PROT. N.º 74/2020

CDC 545  
CDC 542  
CDC 545,7  
CDC 548,2  
CDC 548,3  
CDC 550,2  
CDC 533,2  
CDC 550,3  
CDC 1111

Revmo. Sr. **PADRE FLÁVIO ROSA**, as necessidades da Igreja de Deus em Ribeirão Preto e o bem de seu Povo nos levam a nomeá-lo **VIGÁRIO PAROQUIAL** da **PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA**, no município de **JARDINÓPOLIS - SP**, com todos os direitos e obrigações inerentes ao Ofício, conforme cânones 545-552, do Código de Direito Canônico e as Normas da Arquidiocese, por tempo indeterminado, ou enquanto não mandarmos o contrário.

De modo particular fica delegada ao Revmo. Padre nomeado, a faculdade de assistir aos matrimônios dentro dos limites desta Paróquia (cf. cân. 1.111).

Lembramos que, para o adequado cuidado pastoral desta paróquia, damos-lhe ao pároco como seu cooperador e participante de sua solicitude no ministério pastoral (cân. 545).

Procure participar de todas as atividades promovidas pela **FORANIA BOM JESUS DA CANA VERDE**, buscando em tudo a comunhão e a unidade na ação pastoral.

Esta Provisão deverá ser transcrita, no Livro Tombo da Paróquia, depois de ter sido lido nas celebrações eucarísticas do próximo final de semana.

**DADO e PASSADO** em nossa Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto, sob o Nosso Sinal e Selo de Nossa Chancelaria, aos 22 de abril de 2020.



*Dom Moacir Silva*  
**Dom Moacir Silva**  
Arcebispo Metropolitano

Do que dou fé

*Pe. Saguel Matias*  
**Pe. Saguel Matias**  
Chanceler do Arcebispado





# Provisão canônica para o Ministério Diaconal na paróquia Jesus Crucificado



Dom Moacir Silva  
Por merec de Deus e da Santa Sé Apostólica  
Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto  
Saudação, Paz e Bênção no Senhor!

PROT. Nº 72/2020

## PROVISÃO CANÔNICA PARA O MINISTÉRIO DIACONAL

**EM VIRTUDE** do bem espiritual do Povo de Deus, presente na **PARÓQUIA JESUS CRUCIFICADO**, na cidade de Ribeirão Preto – SP;

**CONSIDERANDO** a necessidade de provisionar para a referida paróquia, um Diácono Permanente;

**CONSIDERANDO** que o diácono reúne as condições requeridas pelo direito em vigor;  
**CONSIDERANDO** que o Revmo. Sr. Pe. Clésio Lúcio Boenaires, Pároco da referida paróquia, manifestou seu parecer favorável a respeito do Diácono Permanente;

**PROVISIONO** para exercer o **MINISTÉRIO DIACONAL**, na Paróquia Jesus Crucificado, no bairro Jardim Marchesi, em Ribeirão Preto - SP, o Revmo. Sr. **DIÁCONO LUÍS CARLOS FRANCO**, com todas as obrigações e direitos que lhe correspondam, por tempo indeterminado, ou enquanto não mandarmos o contrário.

**PARA** o exercício deste ofício, **CONCEDO** ao Revmo. Diácono nomeado, todas as faculdades que são inerentes a este ministério, a saber: administrar o Batismo; distribuir a Sagrada Eucaristia, levando-a também como Viático aos moribundos; ler a Escritura aos fiéis e pregar a Palavra de Deus; administrar os Sacramentais; dar as Bênçãos não reservadas aos Bispos e Presbíteros; Oficiar Exéquias e Enterros; as faculdades gerais para assistir aos Matrimônios celebrados nessa jurisdição paroquial, de acordo com os cânones 1.111 e 137 § 3, do Código de Direito Canônico. De acordo com o pároco, auxiliar na Instrução do Processo de Habilitação Matrimonial, conforme nº 014 das Normas Pastorais para o Sacramento do Matrimônio da Arquidiocese.

**ESTA** provisão deverá ser transcrita integralmente no Livro Tombo desta paróquia.

**COMUNIQUE-SE** a quem possa interessar e arquive-se.

**DADO e PASSADO** na Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto, aos 22 de abril de 2020, sob nosso sinal e selo de nossa Chancelaria.



*Dom Moacir Silva*  
Dom Moacir Silva  
Arcebispo Metropolitano

Do que dou fey,

*Pe. Samuel Matias*  
Pe. Samuel Matias  
Chanceler da Paróquia Jesus Crucificado



# Arcebispo abençoa a Arquidiocese de Ribeirão Preto

De helicóptero, o arcebispo de Ribeirão Preto sobrevoou a cidade de Ribeirão Preto para abençoar toda a Arquidiocese contra o coronavírus.

**N**a intenção pela saúde e proteção do povo de Deus, o arcebispo de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva, sobrevoou de helicóptero, no domingo de Páscoa, 12 de abril, a cidade de Ribeirão Preto, levando consigo as imagens da padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, e do padroeiro da cidade de Ribeirão Preto, São Sebastião, protetor contra a peste, a fome e a guerra.

O voo começou às 9h30, e saiu do heliponto do Novo Shopping, em Ribeirão Preto, e teve a duração de trinta minutos, sem custos para a Arquidiocese. No sobrevo o arcebispo deu a bênção extensiva a toda a Arquidiocese de Ribeirão Preto em súplica pela erradicação da pandemia. No decurso do trajeto, fiéis que esperavam o sobrevo acenaram para o arcebispo.

Dom Moacir comentou a iniciativa de abençoar toda a Arquidiocese no Domingo de Páscoa. “Queridos fiéis da Arquidiocese de Ribeirão Preto, nesta manhã tivemos um momento de oração sobre todos vocês com a imagem de São Sebastião, nosso padroeiro, protetor contra a peste, a fome e a guerra, e com a imagem da Mãe Aparecida que como sempre nos acompanha, invoquei pela intercessão de São Sebastião e da Mãe Aparecida a bênção sobre todos vocês para que o Senhor liberte a humanidade



Foto: Amanda Matos

desta pandemia e assim possamos continuar nosso caminho no seguimento de Jesus”, explicou o arcebispo.

**Imagens** - As imagens levadas pelo arcebispo Dom Moacir, a de São Sebastião, padroeiro da arquidiocese, foi esculpida por refugiados em madeira de oliveira da Terra Santa; e a imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, é uma réplica da Catedral Basílica Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, de Aparecida, e que peregrinou pelas paróquias da Arquidiocese nas celebrações dos 300 anos do encontro da imagem, em 2017.

**Vídeo** - Um vídeo com imagens do sobrevo e da bênção foi produzido e pode ser assistido no Canal do Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto:

[@ArquidioceseDeRibeiraoPreto](#)

## Em defesa da vida: É tempo de cuidar

A Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, porta-voz da Igreja Católica na sociedade brasileira, em sintonia com segmentos, instituições, homens e mulheres de boa vontade, convoca a todos pelo empenho em defesa da vida, contra o aborto, e se dirige, publicamente, como o faz em carta pessoal, aos Senhores e Senhoras Ministros do Supremo Tribunal Federal para dizer, compartilhar e ponderar argumentações, e considerar, seriamente, pelo dom inviolável da vida, o quanto segue:

1. “É tempo de cuidar”, a vida é dom e compromisso! A fé cristã nos compromete, de modo inarredável, na defesa da vida, em todas as suas etapas, desde a fecundação até seu fim natural. Este compromisso de fé é também um compromisso cidadão, em respeito à Carta Magna que rege o Estado e a Sociedade Brasileira, como no seu Art 5º, quando reza sobre a inviolabilidade do direito à vida.

2. Preocupa-nos e nos causa perplexidades, no grave momento de luta sanitária pela vida, neste tempo de pandemia do COVID-19, desafiados a cuidar e amparar muitos pobres e empobrecidos pelo agravamento da crise econômico-financeira, saber que o Supremo Tribunal Federal pauta para este dia 24 de abril 2020, em sessão virtual, o tratamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI 5581, ajuizada pela Associação Nacional dos Defensores Públicos –



ANADEP, requerendo a declaração de inconstitucionalidade de alguns dispositivos da Lei 13.301/2016 e a interpretação conforme a Constituição de outros dispositivos do mesmo diploma legal.

3. Há de se examinar juridicamente a legitimidade ativa desta Associação de Defensores Públicos, como bem destacado nas manifestações realizadas nos autos pela Presidência da República, Presidência do Congresso Nacional, Advocacia Geral da União e Procuradoria Geral da República, pois nos parece, também, que a referida Associação não é legitimada para propor a presente ADI, tendo bem presente que a Lei 13.985/2020 trouxe suporte e apoio para as famílias que foram afetadas pelo Zika vírus, instituindo uma pensão vitalícia as crianças com Síndrome Congênita como consequência.

4. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, reitera sua imutável e comprometida posição em defesa da vida humana com toda a sua integralidade, inviolabilidade e dignidade, desde a sua fecundação até a morte natural compro-

metida com a verdade moral intocável de que o direito à vida é incondicional, deve ser respeitado e defendido, em qualquer etapa ou condição em que se encontre a pessoa humana. Não compete a nenhuma autoridade pública reconhecer seletivamente o direito à vida, assegurando-o a alguns e negando-o a outros. Essa discriminação é iníqua e excludente; “causa horror só o pensar que haja crianças que não poderão jamais ver a luz, vítimas do aborto”. São imorais leis que imponham aos profissionais da saúde a obrigação de agir contra a sua consciência, cooperando, direta ou indiretamente, na prática do aborto.

5. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil insta destacar que o combatido artigo 18 da referida Lei 13.301/2016, cuja ADI pretendia a declaração de inconstitucionalidade de alguns dispositivos, foi completamente revogado pela MP 894 de 2019, convertida em Lei em 2020 (L. 13.985/2020). Desta forma, parece-nos ainda que o objeto da ação foi superado, não servindo a ação para declarar a inconstitucionalidade de outra lei que não a inicialmente combatida.

6. A CNBB requer, portanto, que, acaso seja superada a preliminar de ilegitimidade ativa suscitada por todas as autoridades públicas que se manifestaram, e não seja extinta a ADI pela perda do objeto, no mérito não sejam acolhidos quaisquer dos pedidos formulados para autorizar, de qualquer forma, o aborto de crianças cujas mães sejam diagnosticadas com o zikavirus durante a gestação.

7. Reafirmamos, fiéis ao Evangelho de Jesus Cristo, nosso repúdio ao aborto e quaisquer iniciativas que atentam contra a vida, particularmente, as que se aproveitam das situações de fragilidade que

atingem as famílias. São atitudes que utilizam os mais vulneráveis para colocar em prática interesses de grupos que mostram desprezo pela integridade da vida humana. (S. João Paulo II, Carta Encíclica *Evangelium Vitae*, 58)

Esperamos e contamos que a Suprema Corte, pautada no respeito à inviolabilidade da vida, no horizonte da fidelidade moral e profissional jurídica, finalize esta inquietante pauta, fazendo valer a vida como dom e compromisso, na negação e criminalização do aborto, contribuindo ainda mais decisivamente nesta reconstrução da sociedade brasileira sobre os alicerces da justiça, do respeito incondicional à dignidade humana e na reorganização da vivência na Casa Comum, segundos os princípios e parâmetros da solidariedade.

Cordialmente,

Brasília, 19 de abril de 2020  
Domingo da Misericórdia

**Dom Walmor Oliveira de Azevedo**  
Arcebispo de Belo Horizonte-MG  
Presidente da CNBB

**Dom Mário Antônio da Silva**  
Bispo de Roraima-RR  
2º Vice-Presidente

**Dom Jaime Spengler**  
Arcebispo de Porto Alegre-RS  
1º Vice-Presidente

**Dom Joel Portella Amado**  
Bispo auxiliar do Rio de Janeiro- RJ  
Secretário-Geral da CNBB

# Sim à vida: maioria do STF rejeita ação sobre interrupção de gravidez de mulheres com Zika vírus

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou – até o presente momento (27.04.2020) – maioria para rejeitar uma ação que pede que a interrupção de gravidez em mulheres infectadas pelo zika vírus não seja enquadrada como aborto, crime previsto no Código Penal.

O processo está sendo analisado no plenário virtual da Corte, uma ferramenta online que permite aos ministros apresentarem seus votos à distância, sem a necessidade de uma reunião presencial. O julgamento vai até o dia 30 de abril e até a próxima quinta-feira, os ministros que não votaram ainda podem se manifestar.

**A ação** – O pedido foi apresentado pela Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep) em 2016. À época, a Associação pediu uma interpretação do Código Penal de forma a impedir a punição de mulheres infectadas pelo zika vírus que interrompem a gravidez.

A Anadep entende que uma eventual interrupção da gravidez, quando houver infecção por zika vírus, deve ser enquadrada como “aborto necessário”, quando o médico realiza o procedimento porque não há outra forma de salvar a vida da gestante. O “aborto necessário” não é punido pelo Código Penal.



## CNBB

Para defender a vida desde a concepção, diversos setores da sociedade já se manifestaram contra a Ação. Também a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou nota em que reforça o dever de todos em valorizar o dom inviolável da vida. A nota pode ser conferida.

Cientes do compromisso com a inviolabilidade da vida, a Comissão Episcopal para a Vida e a Família da CNBB propõe a todos os fiéis leigos católicos, agentes de pastoral, integrantes de movimentos e novas comunidades, bispos, padres, diaconos e seminaristas para que expressem a posição **#emdefesadavida** nas redes sociais.

A proposta é utilizar a hashtag no Twitter e no Instagram para fazer chegar a todos os cantos do país, à imprensa e, principalmente, aos ministros do STF o compromisso com o grande dom de Deus, a vida.

Fonte: [www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)



## Arcebispo preside as celebrações da Semana Santa na Catedral

S em a presença de fiéis, com equipe de celebração reduzida, e transmissões pela internet, por causa da pandemia do novo coronavírus, o arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, presidiu as celebrações da Semana Santa na Catedral Metropolitana de São Sebastião, em Ribeirão Preto. As missas foram transmitidas pelo facebook da Catedral Metropolitana e facebook e instagram da Arquidiocese de Ribeirão Preto. Concelebraram nas celebrações os padres: Francisco Jaber Zanardo Moussa, pároco; Igor Fernando Aparecido Madalosso de Lima, vigário paroquial; Luís Felipe Rodrigues da Silva e Gabriel Balan Leme, da Comunidade Eclesial Missionária (Jardim Cristo Redentor); e o padre Marcos Antônio Pereira Borges da Matta, da Área Pastoral. Neste ano os fiéis católicos do mundo inteiro viveram a Semana Santa de forma incomum: de suas casas, por intermédio das transmissões nos meios de comunicação (televisão e rádio) ou pelas mídias sociais (Facebook, Instagram ou Youtube). As celebrações transmitidas contaram com a presença de duas intérpretes da Pastoral do Surdo da Catedral para fazer a interpretação em Libras. As orientações arquidiocesanas para a Semana Santa foram publicadas em 20



Foto: Arquivo - PascomRP

de março de 2020, no documento “Algumas Orientações para a Semana Santa”, do Arcebispo Dom Moacir Silva. O documento fundamenta-se no decreto da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, Prot. n. 153/20, Decreto: Em tempos de Covid-19, de 19 de março de 2020.

### Domingo de Ramos

A abertura da Semana Santa começou com a concelebração eucarística do Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, 05 de abril, que neste ano transcorreu sem a bênção e a procissão de ramos. Como sugestão os fiéis foram convidados a rezar pedindo a graça de bem viver a Semana Santa, ainda que em recolhimento em casa, a colocar no portão ou na porta de suas residências alguns ramos no sentido de marcar a

casa, uma característica do povo de Deus, e também o compromisso de, no futuro, participar ativamente da Coleta da Solidariedade. Na homilia, Dom Moacir, explicou o sentido da celebração do Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor e motivou os fiéis a viverem este tempo de pandemia comprometidos e fortalecidos no exercício da oração e da caridade. “No Domingo de Ramos, da Paixão do Senhor, a Igreja entra no mistério do seu Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado que, ao entrar em Jerusalém, prenunciou sua majestade. Neste ano vivemos um Domingo de Ramos diferente, como também a Semana Santa que estamos iniciando, devido a pandemia do coronavírus – Covid-19; diferente para nós pastores e para os fiéis, mas vamos vivenciá-la com muita fé e devoção. Aproveitemos a Semana Santa para contemplar esta proximidade de Deus em nosso sofrimento humano e contemplar também a revelação plena do seu amor por todos e cada um de nós no Cristo crucificado. Que o Senhor nos conceda aprender o ensinamento de sua Paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Assim seja!”, expressou o arcebispo.

### **Quinta-feira Santa**

A tradicional Missa Crismal realizada na Quinta-feira Santa, 09 de abril, na Catedral, e que neste ano estava prevista para ocorrer na Capela Central do Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, foi adiada em comunicado do Arcebispo aos clérigos e seminaristas, no dia 19 de março, e terá uma nova data agendada. As paróquias, de acordo com o comunicado, podem continuar a usar os

santos óleos da Missa Crismal de 2019: “Enquanto isso, os santos Óleos abençoados e consagrados na Missa Crismal do ano passado podem ser usados para a administração dos sacramentos”. Como sugestão para os fiéis viverem bem a espiritualidade da Quinta-feira Santa foi sugerido, desde cedo, colocar um jarro com uma toalha em um lugar de destaque na residência.

**Tríduo** - O início do Tríduo Pascal, a Missa vespertina da Ceia do Senhor, na Quinta-feira Santa, às 19 horas, na Catedral, teve o rito do lava-pés omitido, e também no final, a omissão da procissão, e a indicação para a conservação do Santíssimo Sacramento no Sacrário. Na homilia, Dom Moacir salientou a instituição da Eucaristia como memorial da salvação, e o valor do serviço e do amor como expressão do gesto do lava-pés. “Queridos irmãos, queridas irmãs! Estamos reunidos em torno do Altar do Senhor, celebrando a Eucaristia, no dia em que ela foi instituída, como tão sublime sacramento. Neste tempo de pandemia, neste tempo de isolamento social, mas também tempo de maior convívio familiar, nos faz bem escutar e acolher de novo, de modo especial a afirmação do Evangelho sobre Jesus: ‘Tendo amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até o fim’ (Jo 13, 1). (...) O amor é a herança mais preciosa que Jesus deixou para todos os que ele chama para ser seu discípulo, seu seguidor. É o seu amor, partilhado pelos seus discípulos, que é oferecido nesta noite a toda a humanidade. ‘Tendo amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até o fim’ (Jo 13, 1). (...) Por fim, confessamos: unidos a toda a Igreja, anunciamos a tua

morte, ó Senhor. Cheios de gratidão, já vivemos a alegria da tua ressurreição. Repletos de confiança, comprometemo-nos a viver na expectativa da tua vinda gloriosa. Hoje e sempre, ó Cristo, nosso Redentor. Amém”.

### Sexta-feira Santa

Na Sexta-feira Santa, 10 de abril, às 15 horas, o arcebispo presidiu a solene ação litúrgica da Paixão do Senhor. Foi sugerido aos fiéis colocarem um crucifixo na janela de suas residências. Na oração universal deste ano, em virtude da pandemia do novo coronavírus, houve o acréscimo de uma intenção especial: Pelos que padecem a pandemia do Covid-19: “Oremos ao Deus da vida, salvação do seu povo, para que sejam consolados os que sofrem com a doença e a morte, provocadas pela pandemia do novo coronavírus; fortalecidos os que heroicamente têm cuidado dos enfermos; e inspirados os que se dedicam à pesquisa de uma vacina eficaz”; e a oração rezada pelo sacerdote: “Ó Deus, nosso refúgio nas dificuldades, força na fraqueza e consolo nas lágrimas, compadecei-vos do vosso povo que padece sob a pandemia, para que encontre finalmente alívio na vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. R. Amém”. O ato de adoração da Cruz mediante o ósculo foi limitado unicamente ao celebrante.

O arcebispo Dom Moacir iniciou a reflexão referindo-se a audiência geral do Papa Francisco, em 08 de abril de 2020, onde o pontífice faz referência ao sentido da cruz e medita sobre a resposta de Deus em relação à dor humana. “Diante desta pandemia que está espalhando tanto sofrimento pelo mundo, muitos se perguntam sobre o que faz Deus em



Foto: Arquivo - PascomRP

relação à dor humana. A resposta é a Paixão de Cristo. Contemplando a Jesus crucificado, podemos descobrir a verdadeira face de Deus: não um deus que seria uma projeção daquilo que somos – do que consideramos como sucesso, do nosso sentido de justiça, da nossa indignação – mas de um Deus que, em vez de se revelar de forma espetacular e impor com força, se revela através do amor, manifestado na humildade, proximidade e entrega. De fato, o poder deste mundo passa, mas o amor permanece. Na Cruz, que é a cátedra de Deus, vemos como o amor divino cura o nosso pecado, fazendo da morte uma passagem para a vida. Por isso, Jesus nos exorta a não temer, a ter coragem, pois Ele está ao nosso lado: nunca nos esquece nem nos deixa sós; e nos pede que abramos o nosso coração na oração e assim acolhamos a salvação que Ele nos trouxe com a sua vitória sobre o pecado e a

morte (Papa Francisco – Audiência Geral de 08/04/2020)”.

Dom Moacir concluiu a reflexão afirmando que a cruz é o sinal do amor e da salvação. “O Senhor nos convida a segui-lo na renúncia que nos liberta, abraçando com amor a cruz de cada dia, sempre presente de uma ou de outra forma, e da qual inutilmente tentaremos escapar. Saber sofrer por amor é grande sabedoria. O que quiser salvar a sua vida vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, vai salvá-la, disse Cristo. O segredo da cruz de

Jesus é o amor, e a única maneira de entendê-la e convertê-la em fonte de vida é amar generosamente a Deus e aos irmãos. Que o Senhor nos ajude neste caminho de amor, hoje e sempre. Amém!”

### **Sábado Santo – Vigília Pascal**

Com a recomendação de ser comemorada exclusivamente em catedrais e igrejas paroquiais, a Vigília Pascal, no sábado, 11 de abril, omitiu a bênção do fogo e a procissão, manteve o rito para acendimento do círio, e na sequência o cântico do precônio pascal proclamado pelo Arcebispo, e depois das leituras (Liturgia da Palavra), a Liturgia Batismal restrita a renovação das promessas batismais. Aos fiéis, em suas residências, foi sugerido colocar uma vela acesa na janela ao escurecer, ou lanterna, inclusive a do celular.



Foto: Arquivo - PascomRP

No início da homília, Dom Moacir recordou o itinerário preparatório para chegarmos a celebração da festa da Páscoa. “Hoje vivemos um dia de silêncio e oração, em torno do sepulcro do Senhor, em companhia de Maria, em sua solidão meditativa. Este sábado de silêncio é importante porque ele une o crucificado ao ressuscitado. Agora estamos aqui, unidos a vocês aí em casa, celebrando esta solene Vigília Pascal, a celebração mais importante do ano, a mãe de todas as vigílias. Esta Vigília foi cuidadosamente preparada por todos nós, ao longo da Quaresma. Todo um itinerário de reflexão, oração, vivência da caridade e busca de conversão, durante quarenta dias, nos preparou para esta noite. Iniciamos esta Vigília, neste ano de forma diferente, isto é, sem a bênção do fogo novo. Iniciamos com a preparação e acendimento do Círio Pascal, luz que vem iluminar a nossa noite. Diante dessa



luz, anunciamos a vitória do nosso Rei Jesus e, depois ouvimos o próprio Deus nos falando, quando foram feitas as leituras”, explicou o arcebispo.

Ao terminar a homilia o arcebispo sublinhou a importância de vivermos o discipulado de Cristo. “Que esta celebração pascal nos fortaleça em nossa caminhada e nos conserve sempre unidos no amor com que Cristo nos amou para anunciarmos o seu evangelho, a sua pessoa, vida, morte e ressurreição. Queremos realizar e celebrar o encontro pessoal com ele, nesta celebração, encontro que nos faz melhores discípulos-missionários. Queremos segui-lo e ajudar as pessoas a se encontrarem com Ele. Que o Senhor nos ajude, hoje e sempre. Amém!”, finalizou Dom Moacir.

### Domingo da Páscoa

Na missa do Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor, 12 de abril, os fiéis foram convidados a colocar em suas residências uma toalha branca na janela e, se possível, um vaso com flores, e assim, acompanhar a transmissão da celebração. Na homilia o arcebispo meditou a respeito do sentido da ressurreição e convidou os fiéis a viverem a Páscoa como testemunhas da plenitude da ressurreição. “A ressurreição de Jesus é a consequência de uma vida gasta no ‘fazer o bem’. Isso significa que, sempre que alguém – seguindo o exemplo de Jesus – se esforça por vencer o egoísmo, a mentira, a injustiça e por fazer triunfar o amor, está ressuscitando; significa que, sempre que alguém – seguindo o exemplo de Jesus – se dá aos outros e manifesta, em gestos concretos, a sua entrega aos irmãos, está construindo vida nova e plena. (...) Jesus ressuscitou dos mortos. (...) A ressurreição de Jesus prova que a

vida plena, a vida total, a libertação plena, a transfiguração total da nossa realidade e das nossas capacidades passa pelo amor que se dá, com radicalidade, até as últimas consequências. Tenho consciência disso? É nessa direção que conduzo a caminhada da minha vida? Por fim, deixemos, meus irmãos e minhas irmãs, a riqueza da Ressurreição de Cristo invadir todo o nosso ser, para sermos melhores testemunhas da sua Ressurreição, hoje e sempre. Amém!”, disse Dom Moacir.

**Iniciativa** - No Domingo de Páscoa as paróquias da Arquidiocese promoveram a iniciativa “O ressuscitado visita o seu Povo”, conforme orientação publicada pelo Arcebispo no dia 03 de abril e assim descrita: “A iniciativa, intitulada ‘O Ressuscitado visita o seu povo’ consiste no anúncio da alegria do Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor, neste ano a 12 de abril. Propomos a cada sacerdote que, após a celebração da Santa Missa, Jesus Eucarístico seja levado, em carro aberto, pelas ruas de sua comunidade paroquial”. Na Catedral Metropolitana a iniciativa ocorreu às 18 horas e percorreu diversas ruas da área central da cidade e promoveu conjuntamente uma coleta de alimentos não perecíveis a serem destinadas às famílias em vulnerabilidade social.





# A pandemia nos impõe o recolhimento?

A situação no Quênia (África), até o presente momento (01/04/2020), podemos dizer que ainda está “sob controle”, com 59 casos confirmados e um óbito. As medidas têm sido bastante severas e, às vezes, chegando ao exagero como, por exemplo: alguns abusos de poder, e em alguns casos, o uso desproporcional da força por parte da polícia.

Diante de muitas proibições e restrições, as igrejas também, não podem ser abertas. Dois padres que estavam celebrando a missa foram levados presos pela polícia, algumas freiras também, foram detidas por “descumprimento” de decretos presidenciais.

Vivo no seminário da Sociedade Missões Estrangeiras (SME) com mais um padre (Etiópia), um diácono transitório (Honduras) e seis seminaristas: um de Camarões, um de Filipinas, e quatro do Quênia, dos quais, um está no Peru (em experiência missionária) e outro está com seus familiares, pois foi visitá-los e não conseguiu retornar por causa da quarentena estabelecida.

Nesse momento de dificuldade, estamos tentando viver com uma certa naturalidade e intensificando as nossas orações. Temos transmitido pelas plataformas Facebook e YouTube da SME: as nossas missas diárias, a reza do Santo Terço e alguns outros momentos de oração.

Tem sido uma experiência difícil e



árdua pois, escutamos muitos clamores, especialmente, dos mais necessitados e, no entanto, nada podemos fazer. Se quer, estar com eles, no meio deles.

Que Deus nos abençoe, nos proteja e nos fortaleça para sairmos dessa pandemia mais humanizados, mais desprendidos e com mais garra e coragem para anunciar o Seu Reino de Justiça, Paz e Fraternidade.

Que Nossa Senhora Aparecida nos conduza nos caminhos do seu Filho amado, Jesus Cristo.

Contem sempre com as minhas orações!

**Padre Acássio Ferreira Rocha**

Presbítero da Arquidiocese de Ribeirão Preto e Missionário na Sociedade das Missões Estrangeiras no Quênia

# Formação e vida comunitária em tempo de pandemia no Canadá

Saudações a todos, de maneira particular ao nosso arcebispo Dom Moacir Silva e a todos os meus irmãos no sacerdócio, paz e proteção a todos. Quero através deste texto apresentar a realidade que estamos vivenciando e vos apresentar a minha experiência, na outra extremidade da América. Desde 21 de junho de 2018 realizo os estudos em Montreal, Canadá, no Instituto de Formação Humana Integral de Montreal, que tem como objetivo ajudar a pessoa humana a se apropriar de suas forças vitais humanas e desenvolvê-las para enfrentar os desafios do mundo, das relações e da própria vida, no que diz respeito às nossas emoções, das quais o amor é o motor principal que nos põe diante da representação da realidade, fazendo-nos agir mediante nossas iniciativas, mantendo especialmente uma consciência social abrangente e eficaz diante das diversas situações difíceis que encontramos no mundo atual e tendo como referência a pessoa humana na sua totalidade e dignidade.

**Quarentena:** No dia 12 de março foi sugerido a todos os profissionais e estudantes do Instituto, através da conferência de Marie-Marcelle Desmarais, diretora do Instituto, de entrarmos



Arquivo Padre Luciano

em quarentena voluntária, pois recentemente algumas pessoas tinham chegado de viagem passando por outros países já atingidos por um alto número de contaminação do coronavírus. Outra referência foi uma carta que a diretora recebeu do reitor da Universidade de Harvard, que orientava alunos e professores sobre a pandemia para se anteciparem antes mesmo de qualquer atitude do governo dos Estados Unidos, pedindo a todos para se isolarem e se protegerem, bem como continuar os estudos através da internet, mantendo assim a continuidade da formação a distância. Logo, a orientação de Marie-Marcelle apoiou-se nesse mesmo pensamento, a princípio nos fez um convite de nos colocarmos em quarentena, para protegermos a nossa própria vida e também a dos outros, mas pedindo ao mesmo tempo que nós nos engajássemos em um projeto coletivo de urgência, para a partir das nossas residên-

cias pudéssemos tomar atitudes concretas para proteger a vida visando um planejamento para enfrentar o período de quarentena, evitando assim sair da residência para não contrair o novo coronavírus (Covid-19), quer pelo contato físico e social, quer através de outras formas. E desde então, nos assegurou que o Instituto já estava tomando providências para que pudéssemos continuar a nossa formação à distância, pela internet, com o uso dos aplicativos Skype, WhatsApp, E-mail e Zoom, que tornaram-se nossas ferramentas de comunicação e de continuidade da formação humana e integral.

**Comunidade:** Resido em uma comunidade da Ordem dos Freis Hospitalares de São João de Deus, na qual residem 3 freis canadenses, sendo um deles padre, de idades de 78, 86 e 89 anos, bem como com outros estudantes padres da África: Ruanda, Congo e Senegal, de idades de 37, 55 e 62 anos. E nossa atitude foi seguir as orientações do governo do Canadá, especialmente do Primeiro Ministro da Província de Québec, François Légal, que todos os dias nos orienta juntamente com sua equipe na tomada de medidas que nos ajudam a nos proteger e nos assegurar, tendo em conta a realidade da saúde, mas bem como a realidade econômica nesse período. A humanidade, a simplicidade e sobretudo a forma de liderar de Legault nos transmite segurança e cuidados, pois seu olhar é bem abrangente e toca a cada setor e a cada pessoa, pois seu convite é de sermos solidários nesse momento, especialmente aos desfavorecidos e as pessoas que estão na faixa de risco, de forma bem explícita os idosos.

Das orientações que nos ajudam a proteger a vida são: evitar tocar os olhos,

boca e o nariz com as mãos; manter a higiene pessoal, especialmente lavando bem as mãos regularmente e também estando mais vigilantes com a limpeza em casa, de forma atenta nas maçanetas das portas; quando espirrar usar lenço de papel ou o braço evitando a propagação do espirro; não reutilizar o lenço de papel, assim que usar deve-se jogá-lo no lixo e em seguida lavar bem as mãos; respeitar o distanciamento social, o contato físico, evitando reuniões de pessoas, guardando a distância de 2 metros, mesmo dentro de casa; escolher apenas uma pessoa para sair de casa para as situações essenciais e urgentes, como para fazer compras no supermercado ou farmácia, em seguida higienizar tudo o que irá entrar na casa mesmo as próprias vestes ou sapatos; usar cartões de crédito ou débito para evitar o uso e o contato com moedas e dinheiro em espécie; praticamente todo comércio e outros estabelecimentos estão fechados, bem como igrejas e escolas, somente os armazéns, mercados, supermercados, farmácias, bancos e toda área da saúde e de serviços públicos essenciais estão abertos, porém seguindo todos os cuidados para evitar aglomeração de pessoas.

**Celebrações:** A respeito das celebrações, mesmo realizadas em capelas particulares, o número é totalmente restrito conforme orientações do arcebispo local, Dom Christian Lépine, apenas 2 ou 3 pessoas e respeitando o distanciamento de 2 metros para evitar o contato físico. Atualmente as orientações do governo para os que desrespeitam as medidas apresentadas é que serão multados e os valores variam entre 1 a 6 mil dólares canadenses.

**Formação:** No que concerne a formação, o convite de Marie-Marcelle é para nós uma oportunidade de vivermos uma criatividade que nos coloca diante de um momento de urgência, tendo o objetivo de proteger a vida, nesse momento em que o mundo inteiro está sob a ameaça do coronavírus, mas que de certa forma nos faz antecipar nossa missão, junto ao nosso povo, para encontrarmos soluções e projetos eficazes diante da urgência, sem perder a visão da totalidade de nossa própria humanidade e sua necessidade básica e fundamental. E nos faz olhar a beleza e a importância da formação que recebemos para que nesse momento de urgência percebamos como reagimos e nos comportamos, para estarmos assim, cientes das nossas forças vitais humanas que nos fará ir ao encontro do outro para atualizarmos suas forças vitais humanas e de mantê-los em movimento, mesmo estando dentro da limitação do espaço de nossa casa, porém, conscientes da nossa contribuição pessoal, dignidade e competências, que nos conduz a uma precisão de nossa reserva de energia (física, psíquica e espiritual) e também a gerar tudo isso que se passa ao nosso redor.

Primordialmente é bom mantermos nossa consciência social aguçada, pois ela nos ajudará a perceber de fato a realidade, para não minimizarmos ou dramatizarmos as coisas, porque é natural sentirmos algumas emoções tais como incerteza ou medo, porém podemos administrá-las e mesmo contorná-las, afim de não nos paralisarmos, mas antes de tudo nos mantermos sempre em movimento, em ação com o objetivo de salvar vidas, começando pela nossa, destacando o sentido e o valor que damos



Arquivo Padre Luciano

à vida. E mais, o corpo é a nossa estrutura e nossa casa, mesmo no isolamento podemos e devemos realizar atividades físicas, exercícios de contração e descontração para manter a saúde do corpo, da mente e do espírito.

Para mim pessoalmente esse é um momento de purificação de nossa própria humanidade, que nos faz não só reconhecermos a presença de Deus, bem mais presente do que antes em nossas vidas, porque antes minha impressão é de que Ele nos procurava a todo momento e agora somos nós que o procuramos, mesmo pelos diversos questionamentos dos tempos atuais, quando muitos se questionam dizendo: onde está Deus? Desse modo vemos uma oportunidade de resgatarmos aquilo que constitui nossa própria humanidade, nossa inteligência, nossas emoções, nosso corpo, nossa saúde, nossa espiritualidade e tudo mais que nos faz reconhecer a realidade de sermos seres humanos. E por outro lado percebemos hoje o que nos põe face a situação de risco, de perigo, de dificulda-

de, de isolamento, de limite, de dor, de sofrimento, de morte, tal como o próprio tempo atual nos apresenta constantemente essa triste e verdadeira realidade.

Jesus é a grande esperança da vida humana e os fatos de sua vida são tão atuais que nos ajudam a superar os desafios desse tempo presente, porque existem outros vírus que são muito mais destruidores e matam interiormente a cada dia as pessoas, como: o ódio, a vingança, a cólera, a inveja, a falta de perdão, a traição, a injustiça, a indiferença, o egoísmo, a ignorância e tantos outros. É a nossa esperança está numa vacina fabricada por Deus, que é capaz de salvar toda a humanidade, capaz de refazer a beleza interna e externa do ser humano, que se importa realmente com o valor e a totalidade da pessoa, vendendo-a como uma pessoa humana, por vezes portadora da sua fragilidade e fraqueza humana e por muitas outras portadora de forças vitais que a mantêm de pé, consciente do seu papel, de sua competência, de sua dignidade e do alcance que ela pode atingir quando ela é motivada por essa consciência que a habita fisicamente, psiquicamente, espiritualmente e humanamente. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16). Ao meditar este versículo de João, mas se também meditarmos os 107 versículos bíblicos que falam sobre o Amor, poderemos perceber que o AMOR é a grande vacina capaz de nos purificar e de nos colocar diante do combate constante desse mundo, onde especialmente encontramos a vida em perigo, para que como Deus possamos criar, recriar ou salvar a vida por amor, ou mesmo, como Jesus Cristo que deu à sua própria vida por amor para que todas as

outras vidas sejam salvas. E nada mais oportuno do que aproveitar o que acontece hoje no mundo inteiro para refletirmos sobre o mistério de Cristo, de modo profundo na semana santa, totalmente atípica, que nos faz buscar um modo diferente de experimentá-la e vivê-la, porque nossa sede de Deus é constante e nossa busca em conhecer, seguir, imitar e amar Jesus vai muito além dos limites do mundo, pois Ele é também Deus e para alcançarmos essa realidade precisamos enfrentar todas as barreiras e os limites humanos afim de viver uma conexão direta com Deus, na qual a espiritualidade nos ajuda, mas exigindo a totalidade do nosso ser para poder não só compreender essa experiência, mas interiorizá-la e traduzi-la em gestos concretos no presente momento, no qual podemos salvar vidas.

Que Cristo fonte de nossa esperança, vida, amor e fé, possa realmente nos transformar nesse tempo de purificação, para que de fato os nossos próprios olhos vejam os sinais dessa vida transformada e ressuscitada. E com Maria percorremos essas estradas da vida, onde a dor e a poeira da fragilidade humana nos exige simplicidade, confiança e entrega, para que também Deus nos faça cantar a alegria da libertação. Recebam com carinho um abraço totalmente protetor e confortador, repleto de amor. É que essa Páscoa possa marcar e confirmar a nossa fé em Jesus Cristo, Nosso Senhor e Salvador. Uma Santa Páscoa a todos.

**Padre Luciano Roberto Camargo**

Presbítero da Arquidiocese de Ribeirão Preto em estudos no Instituto de Formação Humana Integral de Montreal - Canadá

**06 de abril de 2020**



## Ações solidárias na arquidiocese para enfrentar a pandemia

As paróquias da Arquidiocese de Ribeirão Preto têm feito diversas ações no intuito de promover iniciativas solidárias caritativas em favor das pessoas atingidas direta ou indiretamente pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Os gestos de solidariedade e caridade cristã são um recurso para minimizar os efeitos das duras medidas de isolamento social adotadas por muitos governos seguindo as orientações das autoridades sanitárias para conter o avanço da pandemia. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil lançou, em 12 de abril, Domingo de Páscoa, a “Ação Solidária Emergencial da Igreja no Brasil para enfrentar a pandemia do coronavírus” que convoca a sociedade brasileira a uma Ação Solidária Emergencial com gestos concretos de ajuda às famílias em situação de vulnerabilidade diante da pandemia de Coronavírus: “Sabemos que muitas comunidades, paróquias e dioceses realizam muitos trabalhos de promoção da dignidade humana e também ações de solidariedade com pessoas em situação de vulnerabilidade social há muitos anos. Por isso, a Igreja do Brasil convoca todas as pessoas de bom coração, especialmente, suas comunidades eclesiais, para que se somem às iniciativas já em curso ou promovam novas ações de solidariedade nesse momento tão difícil da vida humana”.

Nos meses de março e abril muitas paróquias da arquidiocese promoveram ações solidárias de arrecadação de

alimentos para montagem de cestas básicas destinadas às famílias atendidas pelas paróquias e outras em situação de vulnerabilidade social. Relatamos aqui alguns desses trabalhos e ressaltamos que, trata-se apenas uma pequena amostra das iniciativas, um pequeno registro da imensidão de gestos de solidariedade e caridade cristã verificados nas paróquias da arquidiocese.

### Drive-Thru Solidário

Com o objetivo de evitar aglomerações e de forma segura evitar o contato físico, algumas paróquias, com o apoio de voluntários, organizaram a arrecadação de doações de alimentos não perecíveis no formato “drive-thru”. A paróquia Nossa Senhora dos Canaviais, no Adelino Simioni, em Ribeirão Preto, no dia 29 de março, realizou a “Adoração Solidária”. O Santíssimo foi exposto na porta de entrada da paróquia e os paroquianos puderam fazer a adoração passando de carro defronte à igreja e entregar ali a doação de alimentos. A paróquia em mensagem postada na fanpage paroquial agradeceu os paroquianos: “Hoje, para aqueles que estavam sentindo falta de estar na presença do Santíssimo, tivemos a adoração solidária, na porta de nossa Matriz. Ele ficou exposto e aqueles que passavam de carro faziam a sua breve adoração. Pedimos também a doação de alimentos e produtos de higiene pessoal que é sempre feita no 3º domingo do mês,

para aquelas famílias que são assistidas pela nossa paróquia. Nosso muito obrigado pelas doações que Deus os abençoe”.

No Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, 05 de abril, a paróquia São Francisco de Assis, no Castelo Branco, em Ribeirão Preto, após a transmissão da missa, defronte a paróquia realizou a bênção dos veículos e consequentemente a arrecadação de alimentos. Um grande número de fiéis se locomoveu para receber a bênção trazendo ramos consigo nos veículos, e fizeram a doação de alimentos para a montagem de cestas básicas a serem destinadas as famílias atendidas pela paróquia. Na fanpage paroquial a paróquia agradeceu a solidariedade dos paroquianos: “Nada mais reconfortante do que uma bênção neste momento. Hoje nossa comunidade foi abençoada pelo padre Luís Gustavo e o Diácono Júnior. Foi emocionante! E, o nosso muito obrigado a todos que levaram alimentos para doação, Deus os abençoe!”

A paróquia Jesus Misericordioso e Santa Edwiges, no Jardim Nova Aliança, em Ribeirão Preto, possibilitou aos fiéis a “Adoração Solidária” com a exposição do Santíssimo na porta da Igreja e a arrecadação de alimentos, conforme orientações aos fiéis publicada na fanpage paroquial: “Nesta Quinta-feira Santa, 09 de abril, teremos a oportunidade de um pequeno Encontro com o Senhor. Seguindo as orientações de distanciamento social, estaremos expondo o Santíssimo Sacramento em frente nossa paróquia para que, de carro, você possa passar fazendo sua



oração e podendo fazer um gesto concreto de ofertar alimentos não perecíveis em favor dos mais necessitados”.

No Parque das Andorinhas, em Ribeirão Preto, a paróquia São Judas Tadeu, realizou o “Drive-Thru da Caridade”, após a transmissão da celebração da Adoração da Cruz, na Sexta-feira Santa, 10 de abril. Os fiéis passaram com o carro em frente a paróquia onde foi colocada a imagem do Senhor Morto para um breve momento de oração, e na sequência, fizeram a entrega da doação de alimentos não perecíveis a serem doadas as famílias em vulnerabilidade social. A arrecadação totalizou 567 quilos de alimentos.

Também na Sexta-feira Santa, 10 de abril, a paróquia Imaculada Conceição, em Dumont, ofereceu aos paroquianos a possibilidade de contemplar e meditar defronte à igreja as imagens do Senhor Morto e de Nossa Senhora das Dores. Durante a passagem em seus veículos os fiéis puderam fazer a entrega da doação de alimentos a equipe de voluntários da paróquia. “Na vida da nossa Igreja e na nossa vida nesse momento em que as nossas casas mais do que nunca se tornaram igrejas domésticas aqui fica a

minha gratidão por todas aquelas pessoas que puderam passar aqui na frente da Igreja Matriz Imaculada Conceição nesta Sexta-feira Santa. Quantas pessoas estão necessitadas neste momento do alimento, e aqui fica a minha gratidão a todas as famílias que passaram e nos doaram os alimentos. Muito obrigado! Que Deus abençoe e conserve sempre assim a generosidade no coração de cada um de vocês”, agradeceu o pároco padre Danilo Rufato.

### **Coleta de Alimentos**

A Catedral Metropolitana de São Sebastião, em Ribeirão Preto, promoveu ampla campanha para arrecadar cestas básicas, material de limpeza e higiene pessoal. As doações foram entregues na própria Igreja pelos fiéis, colaboradores, e advindas de algumas paróquias, e ampliada no Domingo de Páscoa, durante a iniciativa “O Ressuscitado visita o seu povo” quando os fiéis puderam colaborar fazendo a doação. As doações foram disponibilizadas às famílias cadastradas pela Catedral.

A Pastoral Social da paróquia Santa Teresinha Doutora, na Ribeirão, em Ribeirão Preto, mobilizou os paroquianos e colaboradores para a cumprir a meta mensal de arrecadação de alimentos para a montagem de 90 cestas básicas destinadas as instituições assistidas e também encaminhadas às paróquias irmãs que ao receberem as cestas básicas fazem a distribuição para as famílias em vulnerabilidade social. As cestas são disponibilizadas para as seguintes paróquias e instituições: São Camilo de Lellis, Nossa Senhora da Penha, Jesus Crucificado, Santa Rita de Cássia (Portal do Alto),

Nossa Senhora de Lourdes, São Mateus Apóstolo, Asilo Santa Rita de Cássia e Creche São Francisco.

Em Cássia dos Coqueiros, a paróquia Santa Rita de Cássia, propôs aos paroquianos a campanha “Igreja Solidária”, e na Iniciativa o “Ressuscitado visita o seu povo”, no Domingo de Páscoa, os paroquianos fizeram as doações que foram destinadas ao “Lar dos Velhos - Entidade Beneficente Coqueirense” e famílias em vulnerabilidade social.

No Santuário de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa (Sete Capelas), no Alto do São Bento, em Ribeirão Preto, espaço aberto diariamente para orações devido a sua posição arejada e salubre, e que segue as recomendações das autoridades sanitárias: obrigatoriedade do uso de máscara, observar a distância de dois metros entre uma e outra pessoa, evitar tocar as superfícies e higienização das mãos; possibilitou aos fiéis a oportunidade de rezar e fazer a doação de alimentos destinada a “Pastoral Pão dos Pobres” da Basílica Menor Santo Antônio de Pádua que atende mensalmente 80 famílias cadastradas. Em algumas datas, previamente agendada, o Santuário também realiza a Exposição, Adoração e Bênção do Santíssimo.

A paróquia Santo Antônio de Pádua, no bairro Bento Quirino, em São Simão, nos dias 04 e 05 de abril, contou com o apoio de voluntários da paróquia para fazer a arrecadação de alimentos em prol de ao menos 50 famílias assistidas pela paróquia. As doações de alimentos puderam ser feitas tanto na Igreja Santo Antônio quanto nas comunidades São Benedito e Santa Izabel da Hungria, e as cestas básicas montadas foram distribuídas as famílias atendidas pela paróquia.

A Equipe São Francisco de Assis e o



[www.facebook.com/psjbrp](https://www.facebook.com/psjbrp)

Movimento da Mãe Rainha (Mãe Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt), da Paróquia São Bento, em Cajuru, na impossibilidade de celebrarem presencialmente a missa de oferecimento mensal (Celebração da Aliança do Amor), quando fazem a arrecadação de alimento, contaram com a colaboração dos paroquianos para levar até a Igreja os alimentos. A arrecadação foi motivo de alegria para paróquia São Bento, pois possibilitou a montagem de 58 cestas básicas destinadas as famílias em situação de vulnerabilidade. Outra iniciativa paroquial uniu o Terço dos Homens Nossa Senhora Aparecida e o Grupo Animação Missionária (GAM) para a iniciativa “Quarentena Cajuru Solidária” com o objetivo de arrecadar alimentos e produtos de higiene a serem doadas as famílias cajuruense em situação de vulnerabilidade.

### **Solidariedade nas ruas**

A Pastoral da Solidariedade da Paróquia São João Batista, em Ribeirão Preto, promove duas vezes por mês a entrega de refeições a pessoas em situação de rua e também faz a entrega de cestas básicas a famílias em vulnerabilidade. Na noite do dia 1º de abril, os voluntários da pastoral reuniram-se para cozinhar, preparar e distribuir 354 refeições (marmitas) em alguns pontos de

Ribeirão Preto, observando as orientações sanitárias e prevenindo possíveis aglomerações. A ação solidária possibilitou a proximidade, o apoio, e a solidariedade às pessoas em situação de rua que neste período de pandemia devido a suspensão de vários serviços e o fechamento do comércio estão entre os grupos mais vulneráveis ao contágio do novo coronavírus. Para Lia Gomes, uma das colaboradoras, a sensação pelo serviço é de gratidão, e “precisamos agradecer por tudo que Deus gratuitamente nos dá, e agradecer sobretudo as pequenas coisas, e nada melhor do que poder partilhar com aqueles que nada tem”.

### **Registro de Ações realizadas**

**Paróquias, Pastorais, Movimentos e Serviços:** Partilhe conosco as iniciativas e relatos de “Ação Emergencial Solidária”.

Envie para o e-mail:

[contato@arquidioceserp.org.br](mailto:contato@arquidioceserp.org.br)

**É tempo  
de  
cuidar**

## Pilar da Palavra: Iniciação à vida cristã e a animação bíblica da vida e da pastoral

“As pequenas comunidades são ambientes propícios para a acolhida dos que buscam a Deus” (Documento 109, n.89). Com o capítulo intitulado “A Igreja nas Casas”, os Bispos do Brasil lançam a semente em terreno fértil para suscitar às nossas comunidades um trabalho de evangelização que parta das pequenas comunidades, o que com frequência no documento das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil se dirige às chamadas “Comunidades Eclesiais Missionárias”. O nosso tempo exige mais uma vez essa postura de conversão pastoral. Até porque a Igreja nasce na experiência frutuosa de viver a fé desde os pequenos grupos... nas casas!

Hoje vivemos esse momento doloroso e incerto do isolamento social. É muito triste também ver nossas igrejas fechadas e vivermos um “exílio” que hoje nos impossibilita de estarmos fisicamente em nossas comunidades paroquiais e outras experiências comunitárias. O documento 109 da CNBB propõe que a Igreja nas Casas se organize a partir daquilo que é essencial e constitutivo do ser Igreja: a Palavra, o Pão, a Caridade e a Ação Missionária viabilizam àquilo que o Catecismo da Igreja Católica nos ensina sobre as notas melódicas da fé cristã da unidade, santidade, catolicidade e



Diacono Paulo e Padre Marcelo

Foto: Arquivo - PascomRP

apostolicidade.

Cada um dos pilares da evangelização não atuam e nem sobrevivem independentemente. Anunciar Jesus Cristo nos leva a repensar um processo único, permanente e maduro para vivermos a fé cristã católica. É seguro dizer que não é fácil, porque vivemos um tempo de profunda fragmentação e individualismo. O avanço tecnológico, a fusão entre os mundos real e virtual e o consumismo desenfreado são como aquela tempestade que sacudia o barco dos discípulos durante a missão. E muitas vezes o desespero nos alcança. O Pilar da Palavra busca aprofundar nossa fé desde a Iniciação à Vida Cristã, no processo catequético com adultos, jovens e crianças, bem como naquilo que é consequente a este processo: o da Animação Bíblica da Vida e da Pastoral. Uma ação leva a outra: quando somos



bem iniciados na fé, nossa comunidade é animada e se torna animadora da fé!

Este tempo inédito de reclusão pelo qual passamos nos ajuda a entender ainda mais aquilo que queremos planejar como ações pastorais em nossa arquidiocese nos próximos quatro anos: com tudo aquilo que discutimos na Assembleia Arquidiocesana, o ponto de partida é rever aquela atitude bonita e desprendida de Áquila e Priscila no livro dos Atos dos Apóstolos: sua casa se tornou uma Igreja Doméstica! Ali repartiam o Pão da Palavra, rezando juntos e alimentavam-se de uma fé segura, de uma esperança iluminadora e do amor que se consome desde o mandamento deixado por Jesus naquela noite santa.

Nenhum processo pastoral eficaz pode sobreviver sem esta referência

obrigatória. Neste primeiro ano do quadriênio pastoral, somos convidados a revitalizar o amor que nasce do “aconchego do lar”. Temos certeza que nossas comunidades voltarão com um novo impulso pastoral se alimentarmos, desde os nossos lares, o que a própria palavra sugere em sua etimologia: ser uma lareira, que aquece os corações desde a Palavra de Deus proclamada dentro de casa, porque hoje cada pai e mãe de família se torna o catequista do lar e faz acontecer um processo de iniciação que há muito tempo havíamos perdido. Sigamos com fé!

**Pe. Marcelo Luiz Machado**

**Diác. Paulo César Nascimento**

**Referenciais do Pilar da Palavra**

## **XVI Congresso Nacional da Pastoral Familiar tem nova data**

O XVI Congresso Nacional da Pastoral Familiar, que seria realizado em setembro deste ano, foi adiado para agosto de 2021. A comissão organizadora do evento informou que o evento ocorrerá de 27 a 29 de agosto de 2021, também na capital catarinense. A decisão foi tomada após considerar o cenário de incertezas causado pela pandemia do novo coronavírus.

Na carta, são dadas indicações práticas aos congressistas que já realizaram inscrições, aos que ainda não realizaram o pagamento da taxa de inscrição, bem como àqueles que, por algum motivo, não poderão participar do evento e irão solicitar a devolução dos valores.

Informações: <http://site.cnpf.org.br/>



## Pilar da Ação Missionária: estado permanente de missão

Chamados a assumir o Batismo que recebemos, restaurando o sentimento de pertença à comunidade, devemos assumir a mesma missão de Jesus. Porém, não existe profeta que viva isolado, é necessário que os cristãos assumam a missão de Cristo de forma comunitária, anunciando com alegria.

É preciso se encantar pelo projeto e a missão de Jesus, isso propicia um olhar novo sobre a realidade e sobre nós mesmos, nos coloca a caminho. É com esse olhar novo que queremos evangelizar tendo em vista a realidade de um mundo plural, relativista, autossuficiente. Devemos e precisamos ser missionários encantados com a missão e encantadores no anúncio.

Para tanto o Pilar da Ação Missionária é muito importante para a nossa caminhada pois nos aponta que precisamos desenvolver nossa consciência missionária, pois todos nós somos uma missão de Deus neste mundo. Somos pois chamados, à partir disso, a deixar a estagnação, o comodismo, quebrar esta crosta e sairmos, sairmos de nós mesmos para ir ao encontro do outro que está próximo, longe ou do outro lado do mundo, porque missão é partir...

E olhando nossa realidade, o Pilar da Ação Missionária nos aponta também que desenvolvida esta consciência e identidade missionária “somos missão de Deus nesse mundo”, os nossos Conselhos de Pastoral Paroquiais (CPP) assumindo esse caminho, precisam se



Padre Marcus e Elaine

Foto: Arquivo - PascomRP

compreender como Conselho Missionário Paroquial (COMIPA).

### O que é o COMIPA?

É um organismo que impulsiona de forma permanente a ação missionária paroquial. É formado por um grupo de pessoas que animam a consciência missionária na paróquia, visto que a dimensão missionária deve iluminar toda a sua reflexão e ação e perpassar todas as suas estruturas e grupos existentes. Não é uma nova pastoral ou movimento. A presença do COMIPA em uma paróquia não significa uma atividade a mais. O COMIPA é um instrumento de reorganização da mentalidade paroquial.

### Por que criar o COMIPA?

O COMIPA torna-se o ponto de referência do aspecto missionário na paróquia, o estímulo permanente a fim de que a paróquia viva seu compromisso com o anúncio do Evangelho como dimensão essencial da vida da Igreja. Existe para articular a dimensão missionária na paróquia e fortalecer sua organização e ação missionária.

## Para que existe?

O COMIPA assume uma dupla missão:

Para dentro da paróquia: despertar, motivar, manter viva e levar todos os grupos, movimentos e as pastorais à sua responsabilidade missionária;

Para fora da paróquia: fazer sair do recinto paroquial e chegar a todas as pessoas abandonadas pela paróquia e àquelas que sua pastoral ordinária não consegue atingir.

Concretamente, o COMIPA existe para:

Coordenar a ação missionária paroquial, promovendo a integração de todas as pastorais, grupos e movimentos, envolvendo-os na missão;

Articular a dimensão missionária como prioridade;

Planejar, promover e avaliar iniciativas e atividades missionárias que devem perpassar todos os setores da paróquia;

Planejar e propor estratégias para animação missionária a partir de todas as pastorais, grupos e movimentos;

Incentivar, promover e realizar formação missionária dos agentes de pastoral;

Incentivar e ajudar a paróquia na implantação e/ou fortalecimento dos organismos missionários: Infância e Adolescência Missionária (IAM), Juventude Missionária (JM), etc.

Informar a paróquia sobre as atividades do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI), trabalhando em espírito de comunhão e colaboração com o mesmo.

Esses são os dois primeiros passos que expressam a importância deste Pilar da Ação Missionária para a nossa caminhada como Igreja Particular. Estes passos se bem dados serão a base para

outros, a destacar: Articulação de visitas missionárias, envolvimento da juventude, identificação e atuação nos “espaços” missionários.

## Propostas e Projetos

Foi feito um levantamento da Arquidiocese com nossas paróquias para sabermos onde já existia os Comipas e nas paróquias que já existia, qual ação estava sendo praticada. Podemos analisar que teremos que fazer uma implantação dos Comipas nas paróquias, pois em sua maioria não existe. Nossa proposta é fazermos um trabalho através dos CPPs, para que possamos levar os coordenadores de pastorais e movimentos à conscientização de que somos missão e desenvolvermos essa ação missionária em cada um para que possam ser multiplicadores e formarmos através dos CPPs os Comipas. Enviaremos carta convite para os coordenadores de pastorais e movimentos da Arquidiocese para juntos desenvolvermos esse trabalho através de uma manhã de espiritualidade.

Estamos avaliando também como podemos participar junto com os seminaristas e diáconos na realização da ação missionária (evangelização) na Comunidade Eclesial Missionária no Bairro Cristo Redentor.

Em definição do que podemos realizar através do COMIDI, abertura e ação concreta na Semana Missionária Arquidiocesana (18 a 24/10/2020) com a possibilidade de desenvolvermos subsídio como já existe na Semana da Família para a Semana Missionária.

**Pe. Marcus Vinícius de Miranda**  
**Elaine Moraes**  
**Referenciais do Pilar Ação Missionária**

## Pilar da Caridade: serviço à vida plena

**E**m consonância com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE 2019-2023), Documento 109 da CNBB, a nossa arquidiocese realizou em novembro de 2019 a assembleia arquidiocesana que teve como fruto as diretrizes arquidiocesanas para a ação pastoral de nossa Igreja Particular nos próximos quatro anos. Conforme o planejado neste primeiro semestre de 2020 todas as paróquias deveriam realizar suas assembleias para alinharem sua pastoral com as citadas diretrizes e neste período os referenciais de cada pilar fariam o calendário e planejamento de suas ações.

Como todos sabem fomos surpreendidos pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19) e seguindo as normas tanto das autoridades civis como das eclesiais estamos impossibilitados de nos reunir para planejar ou realizar assembleias uma vez que isto implicaria em aglomerações. Sabemos também que nem todas as paróquias possuem condições de fazer as referidas assembleias por vídeo conferência. Diante de tal situação o momento é de todos nós, respeitando o distanciamento social direcionar todos os esforços nas comunidades locais somando esforços na luta contra o inimigo comum de todos nós que muitas vidas têm ceifado. Nem as autoridades sanitárias e muito menos nós sabemos quando poderemos normalmente voltar as atividades pastorais e com certeza quando isto ocorrer deveremos estar atentos as orientações de nossa Igreja Particular para fazermos a retomada.

Na Assembleia Arquidiocesana assumimos os seguintes compromissos: 1. Priorizar as ações com as famílias e com os jovens, como resposta concreta aos



sínodos da família (2014/2015) e da juventude (2018) 2. Encorajar o laicato a continuar o empenho apostólico, inspirado na Doutrina Social da Igreja (DSI), pela transformação da realidade a partir do engajamento consciente em todas as realidades temporais: política partidária, pastorais sociais, mundo da educação, conselhos de direitos, elaboração e acompanhamento de políticas públicas (CNBB, Doc. 105). 3. Promover a solidariedade com os sofrendores nas grandes cidades como sinal privilegiado a interperlar e a permitir o diálogo com a mentalidade urbana. Fomentar ações para a Jornada Mundial dos Pobres (33º Domingo do Tempo Comum). 4. Inserir na lista de prioridades das comunidades de fé o cuidado para com a Casa Comum, em sintonia com o magistério social do Papa Francisco e do Sínodo para Amazônia.

De início adiantamos que havíamos como pilar planejado para este primeiro semestre a realização do Censo Pastoral Social (quem somos, quantos somos, onde estamos e o que fazemos), mas pelos motivos já citados foi adiado. Durante o período iremos incrementar a Jornada Mundial dos Pobres, propiciar maior envolvimento das pastorais sociais na Semana Social. Desmistificar o Grito dos

excluídos e estudo e divulgação da DSI e “Deus caritas Est”!

A CNBB lançou no domingo de Páscoa, 12 de abril, ação para estimular a solidariedade, a começar pela arrecadação de alimentos e produtos de higiene. A mobilização quer fortalecer ainda mais as muitas iniciativas solidárias em todo o país, diante da pandemia da Covid-19

A Ação Solidária Emergencial da Igreja no Brasil, que tem o slogan: «É tempo de cuidar», é uma convocação para que se multipliquem os gestos solidários nas comunidades, nos setores da indústria e do comércio e nas famílias; todos sensíveis às situações de extrema vulnerabilidade em que se encontra grande parcela da população brasileira, como as pessoas em situação de rua, migrantes e refugiados, as que vivem em moradias precárias, além dos desempregados/as e trabalhadores/as informais, que neste momento tem suas fontes de renda fortemente afetadas.

A Ação Solidária Emergencial contará com uma mobilização nas redes sociais com o slogan “É tempo de cuidar”. Em sintonia com a proposta da Campanha da Fraternidade 2020, a iniciativa mantém a inspiração bíblica do evangelho de São Lucas 10, 33-34: “Viu, senti compaixão e cuidou dele”. Os materiais com orientações sobre a organização da Ação Solidária Emergencial da Igreja no Brasil estarão disponíveis nos sites da CNBB e Cáritas.

Em 20 de março de 2020, o Papa Francisco solicitou ao Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral (DSDHI), a formação de uma Comissão para exprimir a solicitude e o amor da Igreja pela família humana diante da pandemia do Covid-19. O Dicastério instituiu uma Comissão formada por cinco Grupos de trabalho: O Grupo de trabalho 1, coordenado pelo DSDHI, é dedicado à escuta e ao apoio das Igrejas locais em cooperação com a Cáritas Internacional e

nas iniciativas de caridade promovidas por outros setores como a Esmolaria Apostólica, a Congregação para a Evangelização dos Povos e a Farmácia do Vaticano. O Grupo de trabalho 2, coordenado pelo DSDHI, será responsável por pesquisas e estudos da pandemia e fará seu trabalho em conjunto com as Pontifícias Academias para a Vida e a das Ciências. O Grupo de trabalho 3, coordenado pelo Dicastério para a Comunicação, tem a tarefa de informar sobre os trabalhos dos Grupos e promoverá a comunicação com as Igrejas locais, ajudando-as a responder de maneira autêntica e plausível ao mundo pós corona vírus. O Grupo de trabalho 4, coordenado pela Seção para as Relações com os Estados da Secretaria de Estado, apoiará a Santa Sé nas suas atividades e nas suas relações com os países e Organismos internacionais. O Grupo de trabalho 5, coordenado pelo DSDHI, é responsável pelo financiamento para sustentar a assistência da Comissão para o Covid-19.

Ao encerrar quero destacar que diante da pandemia que vivemos o Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2020 foi profético quando nos questiona: “O que estamos fazendo com tantos recursos, tanta tecnologia, tantos avanços científicos?” (TB, 96).

**Diác. Francisco A. Ferreira Neto**  
**Diác. Ricardo R. Nogueira**  
**Referenciais do Pilar da Caridade**

#### **Referências**

Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2019-2023)  
Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Ribeirão Preto (2019-2023)  
Texto base da CF-2020  
<https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2020-04/papa-francisco-covid-19-turkson-dicasterios.html>  
<http://www.arquidioceserp.org.br/admin/admin/uploads/arquivos/12071.pdf>



## Comunidade Eclesial Missionária

A Igreja no Brasil, a partir das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (2019-2023), propõe um novo caminho para a sua missão evangelizadora. Além de retomar o sentido da “casa”, que era por excelência o lugar eclesial da Igreja apostólica, também esse símbolo serve para nos apresentar os pilares de sustentação que vão nortear toda a ação pastoral da igreja nos próximos 4 anos. São eles: a Palavra, o Pão, a Caridade e a Ação Missionária. Todos eles unidos sustentam a casa da Igreja, que em meio aos desafios urbanos em que está inserida, tem por objetivo apresentar de modo cristalino a verdade do Evangelho anunciado por Jesus.

Todos os pilares não visam se adequar a estruturas antigas e rígidas demais, pelo contrário, exige o esforço de todas as comunidades paroquiais a buscar uma autêntica conversão de estrutura, afim de que sejam comunidades verdadeiramente missionárias, com uma ação mais horizontal, e capaz de oferecer o Evangelho a todos, inclusive os mais afastados. Desse modo podemos dizer que a Comunidade Eclesial Missionária é um modelo de Igreja em saída, cujo sentido último é a evangelização no seu sentido mais amplo e imparcial.

No dia 20 de Outubro de 2019, por iniciativa de nosso arcebispo Dom Moacir Silva, e também celebrando o Mês Missionário Extraordinário, foi criada na arquidiocese a Comunidade Eclesial Missionária, na bairro Cristo Redentor. A cidade de Ribeirão Preto



Foto: Arquivo - PascomRP

Pe. Gabriel, Dom Moacir e Pe. Luís Felipe

assim como qualquer outra região metropolitana passa por um ágil processo de expansão urbana. Tal bairro surgiu em menos de dois anos e hoje pode abrigar em torno de 30 mil pessoas. A essa urgência, a Igreja assume o seu papel de estar no meio do seu povo mesmo que ainda não hajam estruturas como templos, salas e galpões. De modo simples e objetivo, a vida pastoral e as celebrações acontecem nas casas dos fiéis, e quase sempre, surgem novas pessoas abertas a receber a igreja em sua casa e participar dessa rica experiência de fé.

Seja esse incentivo marcado pela alegria do coração de todos os cristãos católicos, e movido por ela, tenham a coragem de assumir tão belo projeto. São pequenos passos, algumas renúncias e muitos desafios, mas recompensado pela beleza de levar o Evangelho a pessoas que sequer esperavam por tal experiência. Ser “surpresa de Deus” na vida dos irmãos é graça sem fim.

**Pe. Gabriel Balan Leme**  
**Marcelo Dentelo**  
**Comunidade Eclesial Missionária**

# Missa reúne universitários na Catedral



Pastoral Universitária/RP

No dia 02 de março iniciamos as atividades da Pastoral Universitária com a missa presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva, na Catedral Metropolitana de São Sebastião, na Abertura do Ano Letivo de 2020 e Bênção de todos os calouros. Éramos muito mais universitários, docentes, servidores, mas para a fotografia permaneceram um terço mais ou menos. Na primeira semana de março iniciamos as atividades da Pastoral Universitária, entramos em contato com a Pastoral Carcerária com a qual vamos desenvolver nosso testemunho e ação social. Todavia, logo na primeira quinzena de março o perigo da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) começou a ameaçar o Brasil, de modo que em pouco tempo, as autoridades sanitárias e autoridades eclesiais nos fizeram várias recomendações que culminaram no isolamento das pessoas em suas casas para que o contágio fosse mitigado, pois se trata de uma pandemia bastante letal. Estamos em casa, temos coisas a fazer. Muitas Universidades mantêm aulas ou seminários por meio de plataformas disponíveis para aulas a distância. Temos rezado. Temos descansado.

**Ação Solidária:** A Pastoral Universitária está comprometida e apoia o trabalho de evangelização da Pastoral Carcerária. Neste tempo de pandemia do novo coronavírus as visitas aos presídios estão proibidas. Por isso estamos empenhados em uma **AÇÃO SOLIDÁRIA**.

A campanha objetiva contemplar as pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo a dignidade humana. Colabore com a doação de alimentos não perecíveis e de higiene.

**Locais de recebimento:**

**Frasol - Fraternidade Solidária:** Rua Floriano Leite Ribeiro, 345 - Parque Ribeirão Preto. (16) 3637-0404 - 3919-7186. Obs: Ligar antes para confirmar se terá um funcionário no local para receber a doação (trabalho em horário reduzido).

**Casa do Padre João Ripolí:** Rua Joaquim Peres 65 - (16) 3919-6651.

**Informações:** Padre Giovanni: (16) 9.9460-4809 (whatsapp).

**Padre Giovanni Augusto Vieira**  
Assessor da Pastoral Universitária

## Paróquia de Dumont organiza coleta de sangue

A paróquia Imaculada Conceição, em Dumont, tomou a iniciativa diante do grave momento de pandemia e organizou a coleta de sangue no sábado, 28 de março. Os doadores fizeram o agendamento prévio na secretaria paroquia (por telefone ou e-mail), e uma unidade



Imaculada Conceição/Dumont

móvel do Hemocentro de Ribeirão Preto esteve na paróquia para a coleta de sangue, seguindo os protocolos de segurança e prevenção. Foram coletadas 99 bolsas de sangue. A paróquia Imaculada Conceição realiza duas vezes por ano a coleta de sangue e não poderia deixar de colaborar neste momento de pandemia.

## Padres fazem live de música católica e oração em tempos de pandemia



Arquivo - PascomRP

Com muito carisma, simpatia e alegria, o padre Washington Nascimento, da Quase Paróquia So Francisco de Assis, em Sertãozinho, realizou a Live Música Católica (Ao Vivo), na segunda-feira, 27 de abril. A live contou com a participação do Padre Mateus Martins, natural de Sertãozinho e pároco da paróquia Nossa Senhora das Graças, em Ribeirão Preto. A transmissão ao vivo levou até os participantes diversas mensagens de esperança, oração e solidariedade através da música. A live ainda contou com as participações remotas do Arcebispo Dom Moacir Silva e do Padre Josirlei Aparecido da Silva.

# A importância do Dízimo na manutenção paroquial

O documento 106 da CNBB intitulado “O Dízimo na Comunidade de Fé: orientações e propostas” anuncia que o dízimo tem quatro dimensões: religiosa, eclesial, missionária e caritativa. Trata-se de um recolhimento, uma oferta livre, uma doação ligada a vida cristã e ao compromisso da fé. Diante da suspensão das missas presenciais, da impossibilidade da realização das festas e promoções paroquiais, as paróquias precisam da contribuição dos fiéis para a manutenção dos serviços, do auxílio aos necessitados e da missão evangelizadora.

O coordenador arquidiocesano da Pastoral do Dízimo, padre Sergio Donizetti Carmona, gravou um vídeo dirigido aos fiéis arquidiocesanos comentando a importância da doação do dízimo como expressão da fé neste cenário atual da pandemia do novo coronavírus. Padre Sérgio reforça a necessidade dos fiéis manterem a contribuição do dízimo para manutenção das igrejas. “Em nome da coordenação arquidiocesana da Pastoral do Dízimo me dirijo a vocês dizimistas e a todos os fiéis que não deixem de fazer a sua contribuição mesmo neste tempo de pandemia. Ela nos é muito importante pois temos vários compromissos e eles precisam ser assumidos por nós: os nossos funcionários, o material



#PastoraldoDízimo #FazemosJuntos #arquidioceserp  
Mensagem da Pastoral do Dízimo da Arquidiocese de Ribeirão Preto

Arquivo - PascomRP

litúrgico usado, tudo isso depende da sua contribuição. Por isso faça a sua contribuição, leve até a sua paróquia. Se a paróquia estiver fechada coloque debaixo da porta ou faça uma transferência bancária ou mesmo um depósito bancário em nome da sua paróquia. Não deixe de contribuir para que nós possamos dar continuidade a nossa evangelização”.

O vídeo pode ser acessado no canal do Youtube da Arquidiocese:

**@Arquidiocese de Ribeirão Preto**

## BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

### Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto  
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090  
Ribeirão Preto – SP Tel. (16) 3610-8477  
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP  
Email: contato@arquidioceserp.org.br

### Visite o Site:

**[www.arquidioceserp.org.br](http://www.arquidioceserp.org.br)**

# NOSSAS MÍDIAS



-  [www.arquidioceserp.org.br](http://www.arquidioceserp.org.br)
-  [contato@arquidioceserp.org.br](mailto:contato@arquidioceserp.org.br)
-  [arquidiocese de ribeirao preto](#)
-  [@arquidioceserp](#)
-  [@ArquidioceseRP](#)
-  [DominusRP](#)
-  [Arquidiocese de Ribeirão Preto](#)
-  [centrodepastoral.org.br/app/](http://centrodepastoral.org.br/app/)



**“PARA QUE POSSAS CONTAR E FIXAR NA MEMÓRIA” (ÊXODO 10, 2).  
A VIDA FAZ-SE HISTÓRIA.**



54º DIA MUNDIAL DAS  
**COMUNICAÇÕES  
SOCIAIS**

**24 DE MAIO DE 2020**

ASCENSÃO DO SENHOR



**pascom**  
BRASIL